

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos a Revista Acadêmica **Informática na Educação: teoria & prática** em novo visual, desejando marcar, desse modo, a sua proposta de ampliação numa justa pretensão à maioria.

Em 1998, nascia o primeiro número de **Informática na Educação: teoria & prática** sob a feliz inspiração das Dras. Liane M. R. Tarouco e Rosa M. Vicari, à época respectivamente coordenadora e coordenadora substituta de nosso Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação (PPGIE/UFRGS), que souberam aliar à idéia da publicação a realização de workshops, apresentando as pesquisas e os trabalhos que, nas correspondentes disciplinas, haviam dado origem aos artigos.

Desde então, **Informática na Educação: teoria & prática** vem gradativamente se afirmando em nossa região, sempre com a preciosa colaboração de nossos docentes, alunos e funcionários, que alternadamente foram assumindo a responsabilidade de edição dos novos números, seja como editor convidado, seja como autores de artigos, seja fazendo as vezes de comissão de publicação.

Neste momento em que as exigências por parâmetros de qualidade para as publicações acadêmicas se acentuam e se tornam mais críticas, **Informática na Educação: teoria & prática** não poderia deixar de responder ao desafio, reajustando-se de maneira a poder fazer frente às novas demandas. *Pari passu* com os novos tempos, a revista inicia o ano de 2003 tornando fixa a Editoria, constituindo um Conselho Editorial com avaliadores reconhecidos nacional e internacionalmente em suas sub-áreas de atuação, bem como um Conselho Consultivo (com função moderadora em processos decisórios) e uma Comissão de Publicação (com professores, alunos e funcionários dedicados ao encaminhamento das tarefas de edição propriamente ditas). A editoria se constitui doravante na forma colegiada, com um coordenador geral, um coordenador da versão impressa e um coordenador da versão eletrônica a ser implementada em até 180 dias após a publicação da versão impressa.

A linha editorial da Revista pretende não apenas dar continuidade, mas intensificar o debate teórico-metodológico, de natureza filosófico-científico-epistemológica, já vigente na área e mais atual do que nunca, referente ao papel e aos efeitos das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) na Educação Presencial e a Distância, em todos os níveis de Ensino, bem como na Educação Informal, abrangendo tanto os modos de inserção quanto os de exclusão digital.

O tema do presente número diz respeito às múltiplas INTERFACES DA INCLUSÃO DIGITAL. Abrem este debate Adriano Canabarro Teixeira e Sérgio Roberto Kieling Franco, relatando uma experimentação realizada na Universidade de Passo Fundo e propondo alternativas para conjugar as potencialidades das novas tecnologias ao dia-a-dia escolar como uma forma efetiva de inserção social e de desenvolvimento intelectual dos indivíduos. A seguir, Patrícia Alejandra Behar, Aluísio Pinheiro, Juliano de Vargas Bittencourt e Sílvia de Oliveira Kist discutem o desenvolvimento de uma nova interface para o ambiente virtual de aprendizagem RODA - projeto de investigação relacionado à construção de uma Rede cOOperativa de Aprendizagem no formato de uma plataforma para a Educação. Comprometidas com Ambientes de Aprendizagem Mediados por Computador em Benefício de Portadores de Necessidades Educacionais Especiais com Limitação Visual, as autoras Lizandra Brasil Estabel, Eliane L. da Silva Moro e Lucila Maria Costi Santarosa focalizam ferramentas computacionais tendo em vista as possibilidades de superação dessas limitações e a construção de conhecimento por estes grupos, num processo de inclusão social. Já Marie Jane S. Carvalho abre uma reflexão importante que concerne à gestão da informática educativa no currículo, em três níveis de abrangência - Escola, Estado e Universidade -, enquanto Mauro Meirelles problematiza a inserção brasileira no mundo da informação, com observações a respeito da produção tecnológica no seu imbricamento com a Educação. O Enfoque Especial desse número traz um estudo realizado por Suzana de Souza Gutierrez, sobre o fenômeno dos *weblogs* e as possibilidades abertas por esta tecnologia de publicação na Internet.

O PPGIE/UFRGS, Programa novo aprovado pela CAPES, tem comparecido desde o ano de 2001 no cenário acadêmico com a apresentação de teses de doutorado em Informática na Educação, honrando esta Universidade e o Programa, com a qualidade das pesquisas e análises realizadas, bem como com resultados importantes obtidos concernindo a área da Educação na intersecção com as Tecnologias Digitais e a Educação a Distância. É com alegria que trazemos, neste número, os resumos de nove teses defendidas e aprovadas entre julho de 2001 e maio de 2002.

Aproveitamos o ensejo para agradecer o apoio recebido da PROPESQ, do PPGIE e do Projeto PROVIA (CNPq/PSPPG/FAPERGS) na viabilização dessa edição que agora colocamos à disposição da comunidade acadêmica.

Editoria